



19/9/2021

Mais de 630 estudantes da Escola Classe 41, de Taguatinga, contam com um novo espaço recreativo e cultural. A área de convivência, inaugurada pelo Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Educação, foi recebida com alegria pela comunidade escolar, que há anos aguardava a melhoria. Agora, o local tem cobertura, energia elétrica, pintura nos alambrados, rampa de acesso, piso e uma sala para depósito dos materiais de educação física. A inauguração contou com a presença da secretária de Educação, Hέλvia Paranaguá. A reforma teve um investimento de R\$ 290 mil e foi realizada com recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), por meio de emenda do deputado

distrital Martins Machado. “A Constituição diz o seguinte: toda criança tem que ter o acesso, que é a matrícula; a permanência, que é ficar na escola; aprender com qualidade e ter resultado na vida. É para vocês que a gente trabalha. É para vocês que nós temos missão de vida: educar esse Distrito Federal”, afirmou Hélvia. A diretora da EC 41, Edna Santos de Miranda, ficou emocionada com a entrega do espaço. “Antes, fazíamos vaquinha duas ou três semanas antes de iniciarem as aulas, comprávamos aquela tinta que misturava com água, porque era mais barata, e convidávamos a comunidade para passar uma demão na parede, para recebermos os alunos. Vendíamos garrafas pet para juntar dinheiro”, contou. “Só quem viveu aqui sabe a real importância desse espaço coberto”, completou. Inaugurada em 19 de abril de 1978 e localizada na EQNL 13/15, Área Especial 1, a escola tem 634 estudantes divididos em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. O ambiente conta ainda com 20 salas de aula, biblioteca, sala de informática e tem projeto para instalação de uma brinquedoteca. Ao todo foram investidos, entre 2020 e 2021, R\$ 564,9 mil via PDAF da Secretaria de Educação e de emendas parlamentares. O valor envolveu, além da revitalização da área de convivência, a adaptação das janelas, a manutenção dos banheiros, a adequação da biblioteca e a reforma na entrada da escola.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Agência Brasília